



ETAPA I
PROPOSTA METODOLÓGICA

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DOS CEDROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL
CONTRATO 011/2011

23 DE FEVEREIRO DE 2011

Rua 1.111, nº 90, Sala 1, Balneário Camboriú, SC, Brasil
✉ contato@ecolibra.com.br ☎ +055 (47) 3367-0097
🌐 <http://www.ecolibra.com.br>

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DOS CEDROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL

CONTRATO 011/2011
PROPOSTA METODOLÓGICA

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO
DE INTERESSE SOCIAL

PRODUTO 01

Proposta Metodológica referente à elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Rio dos Cedros, Edital Pregão n.º 29/2010 e Termo de Referência correspondente, coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social de Rio dos Cedros (SMSBES).

APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao edital pregão n.º 29/2011 e ao Termo de Referência correspondente, apresenta-se a Proposta Metodológica referente ao edital em destaque, cujo objeto é a elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Rio dos Cedros. Este documento foi preparado com a colaboração do Grupo de Trabalho (GT) e coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social (SMSBES).

Sumário

1. Introdução	1
2. Escopo	2
3. Objetivos	2
3.1. Geral	2
3.2. Específicos	2
4. Metodologia	2
4.1. Etapa 1 – Proposta Metodológica	2
4.2. Etapa 2 – Diagnósticos	3
4.2.1. Inserção regional e características do município	3
4.2.2. Atores sociais e suas capacidades	3
4.2.3. Necessidades habitacionais	4
4.2.4. Oferta habitacional	4
4.2.5. Marcos regulatórios e legais	5
4.2.6. Condições institucionais e administrativas	5
4.2.7. Programas e ações	5
4.2.8. Recursos para financiamento	6
4.3. Etapa 3 – Estratégias de ação	6
4.3.1. Plano Local de Habitação de Interesse Social – Versão Preliminar	6
4.3.2. Plano Local de Habitação de Interesse Social – Versão Complementada	7
4.3.3. Plano Local de Habitação de Interesse Social – Versão Final	8
5. Organização institucional	9
5.1. Geral	9
5.2. Organização da Ecolibra	10
6. Participação pública	10
6.1. Representações da sociedade	10
6.2. Audiências públicas	11
6.3. Instrumentos de publicidade do PLHIS	11
7. Cronograma	12

1. Introdução

Esta Proposta Metodológica foi desenvolvida para orientar os serviços que serão prestados pela Ecolibra para a Prefeitura de Rio dos Cedros, em cumprimento do disposto no Termo de Referência do Edital 29/2010, que tem como objetivo:

“O presente Termo de Referência tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA A ELABORAÇÃO DE PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO E INTERESSE SOCIAL do Município de Rio dos Cedros, o qual se constituirá em instrumento de planejamento do município para viabilizar o acesso à moradia digna e, conseqüentemente, à melhoria das condições ambientais locais e da qualidade de vida da população.”

Para a prestação deste serviço, a Consultora também deverá observar as orientações contidas no Manual de Apresentação de Propostas, 2008/2011 do Ministério das Cidades.

O PLHIS, juntamente com o PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO MUNICIPAL, se constituirá em instrumento de planejamento do Município de Rio dos Cedros para garantir o direito à moradia digna e conseqüentemente à melhoria geral das condições ambientais e da qualidade de vida dos cidadãos riocedrenses.

Em conformidade com os temas destacados no Termo de Referência, o conteúdo deste plano de trabalho está organizado da seguinte forma:

Metodologia

- Os procedimentos para a execução das etapas e produtos do PLHIS;
- As atribuições e responsabilidades da equipe de trabalho municipal;
- As atribuições e responsabilidades dos consultores contratados, em cada etapa de elaboração do PLHIS;
- Os prazos e produtos estimados para as três etapas de trabalho do PLHIS;
- Os indicadores para avaliação de progresso de cada uma das etapas do serviço.

Organização institucional

- A estrutura de coordenação e organização dos trabalhos para elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS);
- A forma de articulação com outros programas e ações.

Participação pública

- A estratégia de comunicação do PLHIS, considerando a identificação, mobilização e envolvimento dos diferentes atores que deverão participar da elaboração do Plano;
- As formas de dar publicidade ao início dos trabalhos com a apresentação da equipe e dos mecanismos de participação popular e de acesso às informações.

Cronograma de eventos

- O cronograma geral das atividades;
- O cronograma de eventos de discussão com a sociedade, com mapeamento das atividades.

2. Escopo

De acordo com o Termo de Referência, a área de abrangência dos serviços engloba todo o território do Município, onde houver possibilidade e potencialidade para o desenvolvimento de ações e projetos na área de habitação de interesse social. Essas regiões estão localizadas no alto da serra, em pequenas localidades com acentuado déficit habitacional, e distribuídas também em vários pontos na sede do município.

3. Objetivos

3.1. Geral

Elaborar o Plano Local de Habitação de Interesse Social de Rio dos Cedros, com a participação da comunidade, consolidando os instrumentos de planejamento e gestão, com vistas a viabilizar o acesso regularizado à terra, à habitação, à infra-estrutura e aos equipamentos e serviços urbanos, promovendo condições dignas de moradia e o cumprimento da função social da propriedade. Neste sentido o Plano deverá atentar para os seguintes objetivos específicos.

3.2. Específicos

- Orientar as ações do poder público e da iniciativa privada, num processo integrado ao Plano Diretor Municipal e às demais políticas setoriais de desenvolvimento urbano e social;
- Definir o plano de metas que estabeleça os procedimentos e as ações de curto, médio e longo prazos;
- Viabilizar o acesso aos recursos públicos federais (SNHIS e FNHIS), viabilizar o acesso aos recursos públicos municipais, com a definição de dispositivos orçamentários;
- Estimular a produção habitacional através de parcerias com a iniciativa privada e instituições públicas municipais, estaduais e federais.

4. Metodologia

Neste item passa-se a detalhar a metodologia a ser aplicada para o desenvolvimento dos serviços em questão, conforme o Termo de Referência dos serviços e o Manual de Orientação do Ministério das Cidades.

4.1. Etapa 1 – Proposta Metodológica

Objetivo: Apresentação e discussão desta Metodologia com os técnicos da Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social e Grupo de trabalho e obtenção de dados e informações.

Método: Discussão técnica do conteúdo deste Plano de Trabalho entre os técnicos do GT, da SMSBES e os técnicos da Ecolibra.

Realização de reuniões de apresentação das equipes de trabalho da SMSBES e da Ecolibra orientações preliminares e obtenção de dados básicos.

Responsabilidade: A Ecolibra entrega a proposta à SMSBES para análise prévia e apreciação do GT, que convocará, em seguida, a reunião para discussão técnica do documento entregue. A SMSBES convoca,

estabelece data e local para as duas capacitações que serão realizadas na próxima etapa. A Ecolibra organiza e produz o material de apoio para a realização da oficina de trabalho prevista para a etapa II.

Produtos e Prazos: Produto 1 – Documento contendo proposta metodológica incluindo proposta de participação popular. Entrega da Proposta Metodológica em 28 de fevereiro.

Avaliação de Progresso: Proposta Metodológica entregue e aprovada pelo GT. Confirmação da data e local para a realização da primeira oficina de trabalho para capacitação.

4.2. Etapa 2 – Diagnósticos

Objetivo Geral: Identificar, qualificar e quantificar a realidade habitacional do município, utilizando sistema de indicadores urbanístico/habitacionais, de infra-estrutura, ambientais e sócio-econômicos. Também deverão ser abordados os aspectos, institucionais e tecnológicos de gestão e planejamento, tendo como foco as ameaças e potencialidades para o Município.

Os diagnósticos serão produzidos com base nas informações obtidas junto aos órgãos municipais, estaduais e federais e concessionárias de serviços públicos. Será também referenciado o Trabalho desenvolvido pela Fundação João Pinheiro sobre o Déficit Habitacional Nacional em 2005/06.

Ainda nesta Etapa serão realizadas duas capacitações técnicas, uma junto aos responsáveis da prefeitura sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social e a Metodologia de execução dos trabalhos e outra de capacitação dos agentes de saúde para obtenção de dados necessários ao diagnóstico da habitação do município. Além de quatro reuniões técnicas com o GT. A Ecolibra produzirá todo o conteúdo e material de apoio necessário à realização das capacitações, de comum acordo com a SMSBES. Caberá à SMSBES em articulação com o GT a convocação e disponibilização de local.

Prazo: O diagnóstico final será entregue no dia 20 de abril.

4.2.1. Inserção regional e características do município

Objetivo: Identificar área, população urbana e rural, inserção micro e macro regional, relação com os municípios vizinhos, especialmente no que tange à questão fundiária, principais atividades econômicas e outras informações.

Método: Levantamento de dados e informações que identifiquem o cenário regional no qual está inserido o Município, com destaque para os sistemas regionais que influenciem diretamente a demanda e a oferta de habitação. Para a coleta de dados demográficos será considerado o Censo de 2000 e 2010 IBGE, a PNAD de 2007 e os estudos desenvolvidos no Plano Diretor Municipal.

Responsabilidade: A Ecolibra desenvolverá o conteúdo desta etapa consultando as fontes públicas e privadas já mencionadas, com destaque para o Plano Diretor de Rio dos Cedros. SMSBES deverá facilitar a disponibilização de dados e informações.

Produtos e Prazos: Produto 2 - Relatório contendo diagnóstico configurando a Inserção Regional e Características do Município e mapas da região metropolitana ilustrando o resultado das análises. Entrega do P2 até 24 de março.

Indicadores de Progresso: P2 entregue e aprovado.

4.2.2. Atores sociais e suas capacidades

Objetivo: Levantamento de informações sobre as formas de organização dos diversos grupos sociais que atuam no setor habitacional e sua capacidade de atuação.

Método: Dentre os atores institucionais deve-se levantar de todos os órgãos da administração direta ou indireta (secretarias, coordenadorias, diretorias) que devem ser envolvidos. Buscar, também, o

envolvimento de outros atores externos, de outras instâncias e esferas de governo, como órgãos estaduais ou regionais responsáveis pela área habitacional, instituições ou instâncias de planejamento regional, Ministério Público, cartórios, o poder legislativo, etc. Mapear os atores sociais que atuam ou intervêm na área habitacional para propor estratégias de mobilização, participação e comunicação.

Responsabilidade: A Ecolibra desenvolverá esta etapa em colaboração com a SMSBES.

Produtos e Prazos: Produto 3 - Relatório contendo a identificação e capacidades dos atores sociais. Entrega do P3 até 24 de março.

Indicadores de Progresso: P3 Entregue e aprovado.

4.2.3. Necessidades habitacionais

Objetivo: Caracterizar o contingente populacional que demanda investimentos habitacionais, considerando composição familiar, gênero, idade, nível de instrução, renda, composição do domicílio, déficit habitacional quantitativo e qualitativo, caracterização de assentamentos precários (favelas e afins), incluindo famílias conviventes e agregados, renda familiar e renda domiciliar, ocupação principal e secundária dos membros maiores de idade e grau de segurança das relações de trabalho.

Método: Pesquisa de dados e projeções demográficas nas fontes já indicadas e em especial nos cadastros existentes na SMSBES. Elaboração do perfil populacional com destaque para a população com faixa de renda entre 0 e 3 Salários Mínimos. Será estudada a distribuição espacial da população carente de moradia e das formas de domínio predominantes no território do município, a partir de cartografia disponibilizada pela SMSBES.

Responsabilidade: A Ecolibra desenvolverá esta etapa em estreita cooperação com a SMSBES que deverá fornecer os dados e informações cadastrais disponíveis no âmbito do programa de desenvolvimento institucional.

Produtos e Prazos: Produto 4 – Relatório contendo as tabelas textos e mapas de análise identificando as necessidades habitacionais. Entrega do relatório até 15 de Abril.

Indicadores de Progresso: Produto 4 entregue e aprovado.

4.2.4. Oferta habitacional

Objetivo: Caracterizar a oferta de moradias e solo urbanizado, as condições de acesso às modalidades de intervenção e financiamento habitacional. Identificar a oferta e disponibilidade do solo urbanizado para a população de baixa renda, especialmente no que se refere às ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS), as diferentes modalidades de construção ou reforma que contribuem para aumentar a oferta de habitações de interesse social e identificar a produção de moradias realizada pela própria população.

Método: Serão efetuados levantamentos em fontes secundárias, considerando-se em especial a cartografia disponibilizada.

A Ecolibra irá sistematizar as informações objetivando produzir os seguintes produtos:

- a) Identificação de áreas passíveis de urbanização;
- b) Identificação de áreas sujeitas à relocação e remoção;
- c) Identificação de áreas com potencial para a execução de projetos habitacionais.

Serão inventariadas também as ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS), e outras áreas sob o regime jurídico dos instrumentos do Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001) para fins de habitação popular.

Os assentamentos e as áreas potenciais serão localizados no mapa municipal em escala adequada e classificados segundo as categorias indicadas acima, a natureza da ocupação e o regime de propriedade.

Responsabilidade: A SMSBES disponibilizará a cartografia mencionada no item anterior. A Ecolibra efetuará a complementação dos levantamentos de dados e informações necessárias, produzindo com o acompanhamento da SMSBES a classificação dos assentamentos e das áreas com potencial de urbanização, devidamente identificadas em mapa.

Produtos e Prazos: Produto 5 – Relatório contendo o inventário das áreas físicas para intervenção habitacional e mapeamento das mesmas em escala adequada.

Indicadores de Progresso: P5 entregue e aprovado dia 24 de março.

4.2.5. Marcos regulatórios e legais

Objetivo: Levantar os marcos regulatórios e legais existentes e daqueles que precisam ser modificados ou elaborados, na perspectiva do direito à cidade e da garantia do acesso à moradia digna especialmente para a população de baixa renda.

Método: Produção de informações a partir do levantamento da legislação municipal relacionada à habitação de interesse social, diretrizes previstas no Plano Diretor, legislação das ZEIS, Estatuto das Cidades e legislação de outros entes federativos aplicável ao município.

Responsabilidade: A SMSBES fornecerá à Ecolibra os documentos necessários. A Ecolibra fará a complementação das informações necessárias junto aos demais órgãos do sistema habitacional e produzirá o relatório contendo os temas solicitados.

Produtos e Prazos: Produto 6 – Relatório contendo as informações geradas quanto aos marcos regulatórios e legais, entregue até dia 07 de abril.

Indicadores de Progresso: P6 entregue e aprovado.

4.2.6. Condições institucionais e administrativas

Objetivo: Documentar a capacidade de aplicação de recursos próprios para melhorias das condições habitacionais, identificação de recursos humanos tecnicamente qualificados e equipamentos para realização de serviços habitacionais de infra-estrutura urbana.

Método: Análise documental da capacidade de aplicação de recursos próprios para melhoria das condições habitacionais, da existência de recursos humanos tecnicamente qualificados e de órgão responsável pela gestão da política habitacional e urbana, das alternativas para realização de serviços habitacionais de infraestrutura urbana, das fontes e o sistema de informações municipais, e da existência de instâncias de participação e controle social na política habitacional e urbana;

Responsabilidade: A SMSBES fornecerá à Ecolibra os documentos necessários. A Ecolibra fará a complementação das informações necessárias junto aos demais órgãos do sistema habitacional e produzirá o relatório contendo os temas solicitados.

Produtos e Prazos: Produto 7 – Relatório contendo as informações geradas quanto às condições institucionais e administrativas, entregue até dia 07 de abril.

Indicadores de Progresso: P7 entregue e aprovado.

4.2.7. Programas e ações

Objetivo: Identificar os programas habitacionais financiados ou executados diretamente pelas administrações locais, pelos demais entes federativos ou por agências bilaterais, os benefícios já realizados e a previsão de atendimentos.

Método: As informações serão produzidas utilizando-se das referências existentes na SMSBES e disponíveis através do SNHIS no âmbito federal e estadual.

Responsabilidade: A SMSBES fornecerá à Ecolibra os documentos necessários. A Ecolibra fará a complementação das informações necessárias junto aos demais órgãos do sistema habitacional e produzirá o relatório contendo os temas solicitados.

Produtos e Prazos: Produto 8 – Relatório contendo as informações geradas quanto aos programas e ações, entregue até dia 20 de abril.

Indicadores de Progresso: P8 entregue e aprovado.

4.2.8. Recursos para financiamento

Objetivo: Identificar as fontes de recursos existentes e potenciais para financiamento do setor habitacional, os agentes envolvidos e as responsabilidades de cada um.

Método: As informações serão produzidas utilizando-se das referências existentes na SMSBES e disponíveis através do SNHIS no âmbito federal e estadual.

Responsabilidade: A SMSBES fornecerá à Ecolibra os documentos necessários. A Ecolibra fará a complementação das informações necessárias junto aos demais órgãos do sistema habitacional e produzirá o relatório contendo os temas solicitados.

Produtos e Prazos: Produto 9 – Relatório contendo as informações geradas quanto aos recursos para financiamento, entregue até dia 20 de abril.

Indicadores de Progresso: P9 entregue e aprovado.

4.3. Etapa 3 – Estratégias de ação

Objetivo Geral: Elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social, compreendendo as diretrizes, instrumentos, mobilização de recursos necessária, plano de ação e indicadores de monitoramento e avaliação, tudo isso referendado pela comunidade em 2 audiências públicas locais e uma municipal.

A Ecolibra produzirá todo o conteúdo e materiais de apoio necessários a realização das 3 audiências públicas e fará a exposição sobre o PLHIS de comum acordo com a SMSBES. Caberá a esta última, em articulação com o GT, a convocação e a coordenação dos eventos.

Este objetivo será concretizado mediante a realização dos procedimentos e atividades a seguir.

4.3.1. Plano Local de Habitação de Interesse Social – Versão Preliminar

Objetivo: Consolidação preliminar do documento Plano Local de Habitação de Interesse Social, abrangendo todos os aspectos estudados nas etapas anteriores.

Método: Realização de duas audiências públicas locais. O Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Rio dos Cedros será elaborado com base nos conteúdos dos diagnósticos, bem como em outras experiências municipais.

O PLHIS será consolidado tendo como referencial o enfoque sistêmico da política habitacional do País, isto é, integrada às diretrizes das políticas Federal e Estadual de habitação. Serão utilizados como referência, os trabalhos sobre a política municipal de habitação, assim como o Estatuto da Cidade e o Sistema e Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.

O PLHIS contemplará os seguintes conteúdos e instrumentos estabelecidos no Termo de Referência:

Diretrizes e Objetivos: Definir as diretrizes gerais e específicas que devem nortear a elaboração do PLHIS, levando-se em consideração a Política Nacional de Habitação, a política habitacional local,

o Plano Diretor Participativo, os eixos de desenvolvimento que impactem a questão habitacional e urbana e os princípios democráticos de participação social. Definir os objetivos de modo a expressar os resultados que se pretende alcançar, ou seja, a situação que deve ser modificada. Deve ser expresso de modo conciso, definindo explicitamente quantidades e prazos, evitando a generalidade, dando a ideia do que se pretende de forma clara.

Programas e Ações: Especificar os programas resultantes da identificação das necessidades mapeadas no Diagnóstico do Setor Habitacional e das diretrizes e objetivos definidos anteriormente. Os programas devem articular um conjunto de ações, orçamentárias e não-orçamentárias, integradas, necessárias e suficientes para enfrentar a problemática habitacional local, como solucioná-la ou enfrentar suas causas. Especificar as ações a serem ofertadas à sociedade que contribuirão para atender ao objetivo de cada programa. Os programas e ações que compõem o PLHIS devem estar em consonância com os instrumentos do ciclo de gestão orçamentário-financeiro (PPA/LDO/LOA) dos governos locais.

Metas, Recursos e Fontes de Financiamento: Definir a meta, especificando a quantidade de produto a ser ofertado por programa e ação num determinado período de tempo, que contribui para o alcance dos objetivos. A partir do levantamento sobre os recursos e fontes de financiamento feito no Diagnóstico do Setor Habitacional, devem ser mapeados os recursos necessários à consecução de cada programa e ação. Para estimar recursos e fontes por programa ou ação, devem ser verificados valores médios de investimento alocados em programas habitacionais nos anos anteriores e a porcentagem deste investimento em relação ao total do orçamento local. Para obter recursos suficientes para executar o PLHIS, é necessário verificar capacidade de pagamento e endividamento local, possibilidade de ampliação da captação de recursos financeiros e definição da forma de gestão desses recursos.

Indicadores: Identificar os instrumentos capazes de medir o desempenho dos programas, passíveis de aferição e coerentes com o objetivo estabelecido, sensíveis à contribuição das principais ações e apuráveis em tempo oportuno permitindo, conforme o caso, mensuração da eficácia, eficiência ou efetividade alcançada com a execução do programa.

Programas e Ações Prioritários: Devem ser classificados, em ordem de importância, os programas e ações a serem abordados no PLHIS, em discussão com a sociedade civil, tais como: produção habitacional e de loteamentos adequados, urbanização e regularização fundiária de assentamentos precários e informais, destinação de áreas urbanas à habitação de interesse social e outros.

Monitoramento, Avaliação e Revisão: O monitoramento é uma atividade gerencial contínua que se realiza durante o período de execução e operação dos programas e ações. A avaliação deve ser sistemática e, de preferência anual, e conter abordagem quanto à concepção, implementação e resultados dos programas e ações do PLHIS, apontando para a necessidade de revisão, se for o caso. Apresentação a sociedade através de uma chamada pública, os resultados e produtos no final das três etapas

Responsabilidade: A Ecolibra produzirá a versão preliminar do PLHIS e submeterá a aprovação da SMSBES.

Produtos e Prazos: Produto 10 – Relatório contendo a versão preliminar do PLHIS de Rio dos Cedros a ser entregue até 05 de Maio.

Indicadores de Progresso: Audiências públicas locais realizadas e P10 entregue e aprovado.

4.3.2. Plano Local de Habitação de Interesse Social – Versão Complementada

Objetivo: Revisão da versão preliminar do PLHIS Rio dos Cedros considerando as propostas e recomendações das audiências públicas e do GT, bem como, a produção do relatório das audiências públicas locais.

Nesta etapa deverá ser preparada e realizada a audiência pública municipal final para aprovação do

PLHIS Rio dos Cedros.

Método: Sistematização das discussões, dos encaminhamentos e das proposições estabelecidas nas audiências e no âmbito do GT, objetivando embasar a consolidação da proposta definitiva do PLHIS Rio dos Cedros, inclusive levando-se em conta as proposições da comunidade que participou das audiências públicas.

Responsabilidade: A Ecolibra produzirá a versão final do PLHIS bem como o relatório contendo o histórico das audiências públicas locais para aprovação da SMSBES. Caberá à Ecolibra elaborar o material e conteúdo da audiência pública municipal e à SMSBES, em articulação com o GT, caberá a coordenação e convocação da audiência de aprovação final do PLHIS Rio dos Cedros.

Produtos e Prazos: Produto 11 – Relatório contendo a versão complementada do PLHIS Rio dos Cedros e Relatório contendo os registros e encaminhamentos das audiências públicas locais e respectivas listas de presenças, devendo ser entregue até 19 de Maio.

Indicadores de Progresso: Audiência pública municipal realizada e P11 entregue e aprovado.

4.3.3. Plano Local de Habitação de Interesse Social – Versão Final

Objetivo: Elaboração da versão definitiva do PLHIS Rio dos Cedros para aprovação do mesmo, devendo ser apresentado também um relatório da audiência pública municipal.

Método: A partir da versão complementada do Plano, inserir as recomendações oriundas da audiência pública e elaborar a versão definitiva do PLHIS Rio dos Cedros. Organização da ata e histórico da audiência pública municipal.

Responsabilidade: A Ecolibra produzirá a ata e relatório da audiência, bem como a versão final do PLHIS, e os submeterá à aprovação da SMSBES.

Produtos e Prazos: Produto 12 – Relatório contendo a versão final do PLHIS Rio dos Cedros e relatório contendo os registros e encaminhamentos das audiências públicas locais e municipal com as respectivas listas de presença. O material deverá ser entregue até 26 de maio.

Indicadores de Progresso: P12 entregue e aprovado.

5. Organização institucional

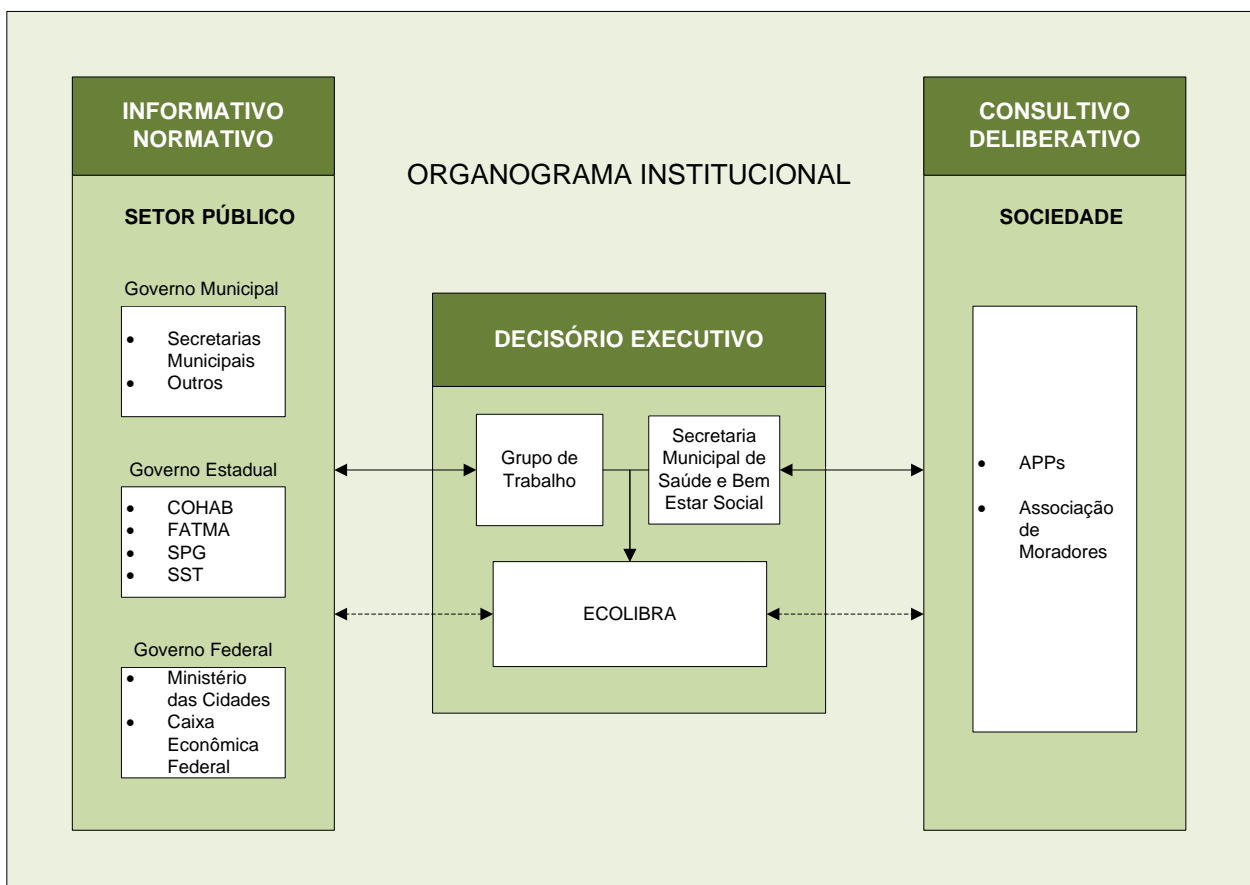
5.1. Geral

Cada agente caracterizado e apresentado na figura a seguir (Organograma Institucional) tem atribuições definidas e indispensáveis para a elaboração do PLHIS de Rio dos Cedros. O trabalho envolverá órgãos do governo nos níveis federal (CEF, Ministério das Cidades), estadual (COHAB, FATMA, Secretaria de Estado do Planejamento, Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, MP), e municipal (Secretarias Municipais, em especial a Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social). Também se definem aqui as instâncias de decisão que determinarão e influenciarão o tipo e nível de relacionamento entre os agentes.

Os trabalhos serão supervisionados pela Coordenação da Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social e acompanhados e avaliados pelo Grupo de Trabalho a ser constituído pela Prefeitura Municipal.

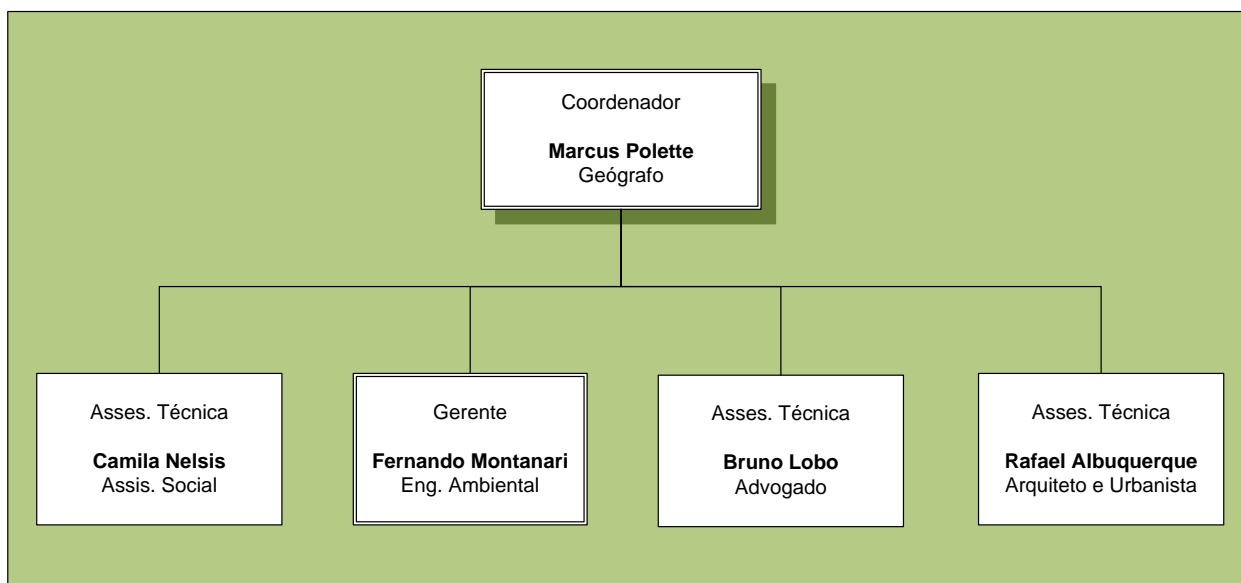
O Grupo de Trabalho será constituído pela Prefeitura Municipal e serão convidadas as instâncias já constituídas, como Conselhos (em especial o CGLFHIS), Associações de Moradores em cada bairro abrangido e outros para fazer parte do GT.

Ocorrerão 04 reuniões técnicas durante a fase de diagnóstico com os técnicos envolvidos no processo de elaboração do Plano, a fim de monitorar os serviços realizados, balizar e orientar o andamento das atividades a serem realizadas durante esta etapa. A data da primeira está confirmada para o dia 02 de março, as outras serão definidas à medida que os trabalhos avancem.



5.2. Organização da Ecolibra

A equipe da Ecolibra ficará ligada diretamente à Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social. A organização da Ecolibra se apresenta conforme o organograma a seguir:



6. Participação pública

O Processo participativo atenderá às recomendações da Resolução N° 25 de 18 de março de 2005, editada pelo Ministério das Cidades, que prevê: (I) ampla comunicação pública; (II) ciência do cronograma e dos locais de reunião e de apresentação dos estudos e propostas; (III) publicação e divulgação dos resultados dos debates e das propostas adotadas nas diversas etapas do processo, além da promoção de ações de sensibilização, mobilização e capacitação, voltadas preferencialmente para as lideranças comunitárias, movimentos sociais, profissionais especializados e outros atores sociais.

A participação da sociedade e das comunidades beneficiárias no processo de elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Rio dos Cedros será viabilizada através dos seguintes instrumentos:

1. Representações da Sociedade;
2. Audiências públicas;
3. Instrumentos de publicidade do PLHIS.

6.1. Representações da sociedade

Deverá ser garantida a representação da sociedade e das comunidades beneficiárias nos diversos momentos do plano. Para tanto é necessária a identificação, em primeiro lugar, dos atores sociais representativos das comunidades beneficiárias e dos diversos segmentos da sociedade.

Dentre os atores sociais identificados, deverão ser convidados representantes da sociedade civil para compor o GT.

6.2. Audiências públicas

Após a aprovação da Proposta Metodológica pela SMSBES ocorrerá o evento de lançamento do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Rio dos Cedros para a sociedade e aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A data prevista será dia 01 de março às 19 horas na sede da prefeitura. O evento de lançamento do PLHIS tem objetivo de mobilizar, identificar e sensibilizar os atores sociais através do comprometimento das lideranças em geral, do qual será apresentada a equipe técnica, a consultoria contratada, o Conselho Gestor, o cronograma de trabalho e a uma apresentação sucinta sobre o PLHIS. Este evento deverá ser amplamente divulgado em rádio, televisão, jornais e internet.

Ao longo da etapa de Estratégias de Ação estão previstas 03 audiências públicas. Duas de caráter local, com datas a confirmar, e uma municipal. Esta última envolverá a população de todo o Município e será realizada para a apresentação e discussão da versão complementar do plano. As audiências locais também terão como escopo a apresentação e discussão, porém da versão preliminar do plano. Esta dividida nas regiões do centro, e outra no alto da serra.

As audiências públicas locais e municipais deverão:

1. Ser convocadas com antecedência mínima de quinze dias, sendo anunciadas pela imprensa local e pelos meios de comunicação de massa usuais da população como: divulgação por site da Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros rádio, jornal, televisão, entre outros, todos sob responsabilidade da Prefeitura;
2. Ocorrer em locais e horários acessíveis à maioria da população;
3. Ser coordenadas pelo Poder Público Municipal;
4. Deverá ser lavrada à respectiva ata, cujo conteúdo deverá compor o memorial descritivo do processo.

6.3. Instrumentos de publicidade do PLHIS

A criação de mecanismos de comunicação eficazes, através de formatos de mobilização incluídos, possibilitará a participação conjunta das diversas instituições públicas e organizações da sociedade civil interessadas no processo de discussão e construção da política de habitação municipal.

Tendo em vista o exposto, propõe-se que a publicidade do PLHIS seja viabilizada através dos seguintes canais:

a) Página do PLHIS Rio dos Cedros na internet: considerando sua abrangência e ambiente personalizado, a internet é o canal que poderá disponibilizar o maior número de informações e a maior acessibilidade dentre as demais mídias propostas. O espaço virtual proporciona oportunidades para opiniões, debates e sugestões durante todo processo de elaboração do PLHIS. Sugere-se a inclusão de um “*banner*” na página da Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros.

b) Veículos de Comunicação:

Veículos de Comunicação – Televisão, rádio e jornal: seleção pela capacidade de penetração em massa (abrangência) e também pela sua representatividade/credibilidade municipal, estadual e regional. A Ecolibra e a Prefeitura poderão definir outros meios como faixas, panfletos informativos nas associações comunitárias.

7. Cronograma

Esta Proposta Metodológica prevê a execução das atividades descritas no período de 04 meses (120 dias), de acordo com o cronograma de execução das atividades.

ETAPA	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4
1	PROPOSTA METODOLÓGICA	×	◆		
2	DIAGNÓSTICOS				
2.1	INSERÇÃO REGIONAL E CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO		×		
2.2	ATORES SOCIAIS E SUAS CAPACIDADES		▶		
2.3	NECESSIDADES HABITACIONAIS		▶		
2.4	OFERTAS HABITACIONAIS			×	
2.5	MARCOS REGULATÓRIOS E LEGAIS				
2.6	CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS E ADMINISTRATIVAS			×	
2.7	PROGRAMAS E AÇÕES				
2.8	RECURSOS PARA FINANCIAMENTOS				×
3	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO				
3.1	VERSÃO PRELIMINAR				○
3.2	VERSÃO COMPLEMENTAR				●
3.3	VERSÃO FINAL				

- ▶ capacitações técnicas
- audiências públicas locais locais
- audiência pública municipal final

- ×
- reunioes tecnicas
- ◆ evento de lançamento